

COMDEFESA/FIESP PARTICIPA DO SEMINÁRIO: "DEFESA: POLÍTICA DE ESTADO. SOBERANIA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA"

O Departamento da Indústria de Defesa (Comdefesa) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) esteve presente no Seminário: "Defesa: Política de Estado. Soberania, Desenvolvimento e Inovação tecnológica", que aconteceu em Brasília, 23 de novembro, na Câmara



dos Deputados, com a presença de autoridades militares e civis. O evento promovido pela Frente da Defesa Nacional, presidida pelo Deputado Federal Carlos Zarattini (PT/SP), objetivou promover o debate sobre a defesa nacional como política de estado.

O Diretor Titular do Comdefesa/Fiesp, Jairo Candido, apresentou pontos destacados abaixo:

- A Base Industrial de Defesa é um dos recursos estratégicos que uma nação tem para garantir sua soberania e projeção de poder. Apesar disso, passa por grandes desafios e dificuldades;
- A Lei 12.598 foi uma grande conquista para o país e para o segmento de defesa, permitindo ao Ministério da Defesa e as Forças Armadas conhecer melhor este setor e suas potencialidades. Entretanto, é preciso ser revista e aprimorada em dois pontos principais: aplicabilidade e uso pelas Forças Armadas do TLE – Termo de Licitação Especial - de modo a permitir seu uso amplo em substituição a Lei 8.666 e, com relação ao RETID – Regime Especial Tributário da Indústria de Defesa - aplicação precisa ser simplificada e desburocratizada;
- Neste processo de revisão da Lei 12.598, surgiu um movimento forte liderado por empresas estrangeiras no sentido de modificá-la, e permitir que estas empresas possam competir como Empresas Estratégicas, eliminando a cláusula de limitação de capital estrangeiro na empresa;
- Somos contra a flexibilização da lei 12.598 com relação a participação de capital estrangeiros nas Empresas Estratégicas de Defesa.
- É uma questão de soberania nacional, e esta não pode ser exercida por empresas internacionais.

